

CONTRIBUIÇÕES DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EAD PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO NOS MÉTODOS DE ENSINO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

CONTRIBUTIONS OF THE INTERNATIONALIZATION OF DISTANCE EDUCATION TO THE IMPROVEMENT OF ACADEMIC QUALITY AND INNOVATION IN TEACHING METHODS IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

Lillian Cristiane Camargo Moreira - PUCPR

Janine Donato Spinardi - PUCPR

Ana Carolina Baggio Fabricio - PUCPR

Flavia Harumi Souza Kuabara PUCPR

Maura Vello - PUCPR

Vanessa Araujo Sales - PUCPR.

<lillian.camargo@pucpr.br>, <janine.donato@pucpr.br>, <carolina.baggio@pucpr.br>, <flavia.harumi@pucpr.br>, <maura.vello@pucpr.br>, <vanessa.sales@pucpr.br>

Resumo. Este estudo investiga a internacionalização da Educação a Distância (EaD) e suas implicações na qualidade acadêmica e inovação no ensino superior. Por meio de uma abordagem qualitativa e revisão de literatura, analisa os desafios e oportunidades para as IES nesse processo, destacando a integração global, desenvolvimento internacional, inovação pedagógica, fortalecimento de redes acadêmicas e o aprimoramento curricular. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) viabilizam a colaboração e conexão entre Instituições de Ensino Superior em diversos países. Dessa forma, a internacionalização da EaD surge como um direcionamento estratégico para promover qualidade acadêmica e impulsionar inovações pedagógicas.

Palavras-chave: internacionalização, educação a distância, qualidade, inovação.

Abstract. This study investigates the internationalization of Distance Education (DE) and its implications for academic quality and innovation in higher education. Through a qualitative approach and literature review, it analyzes the challenges and opportunities for HEIs in this process, highlighting global integration, international development, pedagogical innovation, strengthening of academic networks, and curriculum enhancement. Information and Communication Technologies (ICTs) enable collaboration and connection between Higher Education Institutions in various countries. Thus, the internationalization of DE emerges as a strategic direction to promote academic quality and drive pedagogical innovations.

Keywords: internationalization, distance education, quality, innovation.

1 Introdução

A internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) tornou-se um tema discutido nas últimas décadas, impulsionada pela globalização e a abertura econômica. Além da estratégia de expansão, representa a oportunidade de promover inovação organizacional, melhorar a qualidade acadêmica e fortalecer a competitividade educacional. A Educação a Distância (EaD) surge como uma modalidade estratégica, capaz de superar barreiras geográficas e culturais, tornando o conhecimento acessível globalmente. Este artigo partiu do seguinte problema: Como a internacionalização da EaD pode contribuir para a melhoria da qualidade acadêmica e inovação nos métodos de ensino nas IES? Assim, apresenta-se como objetivo geral: explorar como a internacionalização da EaD pode contribuir para a melhoria da qualidade acadêmica e a inovação nos métodos de ensino nas IES. Os objetivos específicos são: apresentar o conceito de internacionalização e como ele se aplica ao contexto da EaD; apresentar os benefícios da internacionalização para a qualidade acadêmica. Será apresentada uma revisão teórica dos principais conceitos e autores sobre o tema e uma

análise dos impactos da EaD no cenário educacional brasileiro. Dados recentes, como o Censo da Educação Superior (BRASIL, 2024), evidenciam o crescimento da modalidade, com variação de 401% entre 2018 e 2023, e sua presença em mais de 93% dos municípios brasileiros. Bielschowsky (2018) destaca que o crescimento da EaD deve ser analisado sob duas perspectivas: seu impacto no desenvolvimento do país e o aprimoramento da qualidade do ensino. No contexto da internacionalização, a integração entre instituições de diferentes países, por meio de parcerias acadêmicas, currículos internacionalizados e mobilidade virtual, evidencia o potencial da EaD como diferencial qualitativo. A internacionalização das IES é um fenômeno recente e pouco explorado, principalmente na modalidade EAD.

2 Revisão da Literatura

2.1 A Internacionalização das Instituições de Ensino Superior

A internacionalização de (IES) no Brasil iniciou na década de 1990, impulsionada pela globalização. As universidades expandiram mercados, aprimoraram currículos e incentivaram pesquisas internacionais, elevando a qualidade do ensino e promovendo avanços científicos (CARVALHO E ARAÚJO, 2020). A internacionalização do ensino superior envolve conceitos complexos, influenciados pela globalização, transnacionalização e pelas políticas educacionais de cada país. Esse processo é fundamental para a diferenciação e sobrevivência das IES em um ambiente educacional competitivo. Morosini (2006) define a internacionalização como um esforço sistemático para tornar a educação superior mais alinhada às exigências e desafios da globalização em diversos setores. Esta definição reflete a amplitude do processo, como também observado por Knight (2003), que detalha a integração global nas atividades acadêmicas. A internacionalização é incorporação de uma perspectiva internacional, intercultural ou global nos objetivos, atividades e ofertas do ensino superior. Esse processo abrange todas as áreas da universidade - ensino, pesquisa e extensão. Com motivações que incluem a melhoria da qualidade educacional, o fortalecimento das marcas institucionais, o desenvolvimento de habilidades interculturais entre estudantes e docentes, e o aumento da competitividade em mercados nacionais e internacionais (KNIGHT, 2008). Estes fatores refletem a importância das práticas que caracterizam a internacionalização, como parcerias acadêmicas e programas de mobilidade. Entre as mais comuns estão parcerias acadêmicas, convênios com dupla certificação, a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e programas de mobilidade internacional. Duas abordagens recentes se destacam: a Internacionalização em Casa (IaH), que integra dimensões internacionais e interculturais nos currículos locais, beneficiando todos os estudantes sem necessidade de mobilidade física, e a Internacionalização de Currículos (IoC), que incorpora aspectos globais em conteúdos e métodos de ensino, garantindo inclusão e alcance ampliado (LEASK, 2015 *apud* MOROSINI et al., 2021). A Internacionalização em Casa (IaH) é uma estratégia inclusiva que traz benefícios para todos os alunos, como enfatizado por Beelen e Jones (2015 *apud* MOROSINI et al., 2021). Ainda, segundo os autores, a Internacionalização em Casa (IaH) é uma estratégia inclusiva que permite aos alunos vivenciar a internacionalização no ambiente acadêmico local. Assim, o processo nas IES brasileiras fortalece a integração com a comunidade acadêmica global e prepara os profissionais para os desafios do mundo globalizado.

2.2 As contribuições da Internacionalização para a Educação a Distância

Segundo Rosini et al. (2014), a internacionalização da EaD promove uniformidade na qualidade do ensino, melhores condições de aprendizado, redução de custos e oferece benefícios como certificados internacionais e dupla titulação. Além disso, enriquece os

currículos ao incluir conteúdos de diferentes contextos culturais, preparando os estudantes para desafios globais e desenvolvendo competências interculturais valorizadas no mercado de trabalho. Para uma integração global efetiva, as IES devem avaliar seu nível de internacionalização considerando visão, missão, planejamento, localização e idioma de instrução. Destacam-se publicações internacionais, redes de pesquisa, parcerias acadêmicas, mobilidade estudantil e infraestrutura para projetos e negociações. Fatores estes que elevam os padrões educacionais e amplia as oportunidades de colaboração global, beneficiando estudantes, professores e pesquisadores. Ao alinhar estratégias institucionais com as demandas globais, cria-se uma educação mais inclusiva, inovadora e conectada com os desafios de um mundo globalizado. Uma iniciativa que exemplifica a colaboração internacional e metodologias inovadoras é o programa "Capacitação em Criatividade, Inovação e Prototipagem do Mercosul". Este programa utiliza a educação a distância e eventos colaborativos internacionais para transformar a educação, preparando docentes e discentes para enfrentar os desafios de um mundo interconectado e dinâmico. Dessa forma, a colaboração internacional e o uso de abordagens inovadoras demonstram como a educação pode evoluir para atender às exigências de um cenário global em constante mudança. Segundo Rosini et al. (2014), a proposta de internacionalização no Mercosul é inovadora, pois visa que professores e estudantes de IES usem ferramentas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem para promover a integração. Isso ajuda a superar barreiras linguísticas, permitindo maior interação e contribuindo para a cooperação interinstitucional e internacional.

3 Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa descritiva, com revisão de literatura para investigar como a internacionalização da EaD contribui para a melhoria da qualidade acadêmica e inovação nos métodos de ensino nas IES. O período analisado foi publicações de 2004 a 2024, assegurando informações atuais. Os dados foram coletados em bases científicas como Scopus, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando termos de busca específicos em português e inglês, incluindo "internacionalização da educação a distância", "internacionalização de instituições e ensino superior", "tendências de internacionalização", "internacionalização em casa". O critério de escolha e análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, com uma interpretação crítica e reflexiva, focada nas tendências e inovações relacionadas à internacionalização. Após a seleção das publicações foi realizada análise comparativa a partir da organização dos autores em um quadro detalhado com os elementos para análise.

4 Análise dos Resultados

Quadro 1: Análise Comparativa

Título do Trabalho	Objetivos de Estudo	Principais Contribuições	Autores
Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior – Conceitos e práticas	Identificar o estado de conhecimento sobre a internacionalização universitária, conceitos e práticas atuais, por meio de análise de periódicos de educação da Europa e América do Norte.	Destaca a importância das estratégias de ensino e pesquisa em rede, e o uso das Tecnologias da Informação para fortalecer a internacionalização e que favorecem a EaD.	MOROSINI (2006.)

A educação a distância como elo de integração e de desenvolvimento para os integrantes do MERCOSUL	Analisar a importância da EaD a distância como elo de integração e desenvolvimento para os países membros do MERCOSUL	Aponta a EaD como ferramenta para o intercâmbio de estudantes e professores, promovendo a internacionalização das IES.	DE OLIVEIRA (2011)
A formação de professores no contexto das tendências para internacionalização da educação superior a distância	Fazer uma reflexão sobre a (EaD) no contexto das políticas para a Educação Superior. Questiona-se a relação da EaD com as políticas de internacionalização desse nível educacional e sua liberalização na Organização Mundial do Comércio (OMC).	Destaca a ambiguidade da (EaD) no Brasil, apontando sua relação com a internacionalização da Educação Superior, vista como neoliberal e voltada para interesses mercadológicos. Apesar disso, a EaD traz benefícios como democratização do acesso à educação, uso de tecnologias, transformação nos currículos e promoção da autonomia dos estudantes.	FARIA, (2011)
Interfaces da educação a distância na internacionalização em casa	Ampliar a compreensão sobre a (EaD), seus desafios, suas possibilidades e as implicações para os processos de Internacionalização em Casa (<i>Internationalization at Home – IaH</i>).	Apresentar características constitutivas da EaD, referenciais para oferta de qualidade nas IES e dimensões de atuação docente nos novos cenários educacionais. Resgatar conceitos da internacionalização em casa (IaH).	KAMPFF, P. 239-259. In: MOROSIN (2019)
O Centro de Educação a Distância da UnB no contexto da internacionalização: integração de ações educativas inovadoras com uso de tecnologias digitais	Apresenta a internacionalização através de um Acordo de Cooperação com a Universidade Aberta de Portugal (UAb), focando no desenvolvimento conjunto de tecnologias, metodologias e ações na EaD, com ênfase na divulgação de aulas abertas e recursos da UnB no Programa A3M.	A contribuição destaca a implementação da política de internacionalização da universidade, enfatizando a necessidade de acordos claros entre universidades internacionais e a vigilância constante sobre as questões institucionais, organizacionais e culturais envolvidas.	FERREIRA (2020)

Fonte: As autoras, (2024)

A síntese dos artigos revisados destaca que a internacionalização da EaD nas IES traz benefícios como integração global, intercâmbio acadêmico e fortalecimento de redes culturais e científicas. Esse processo é impulsionado por acordos internacionais e pela integração de TICs, que facilitam o ensino e promovem comunidades virtuais de aprendizagem. A EaD amplia o acesso à educação, democratiza o conhecimento e incentiva a autonomia de estudantes. Apesar de críticas sobre seu viés neoliberal em alguns contextos, a internacionalização da EaD é reconhecida por sua contribuição à inovação pedagógica e à transformação curricular no ensino superior.

5 Conclusão

A internacionalização da Educação a Distância surge como um direcionamento estratégico para aprimorar a qualidade acadêmica e impulsionar inovações pedagógicas nas IES. Seu objetivo, ao integrar diferentes culturas e promover o intercâmbio acadêmico, é ampliar e diversificar os currículos, criando oportunidades para uma formação mais rica e globalizada. As TICs têm papel central nesse processo, permitindo a criação de redes de aprendizado que

rompem barreiras geográficas e oferecem maior acessibilidade à educação. Isso não só fortalece a autonomia dos alunos, como também torna a educação mais inclusiva e alinhada com as necessidades do mercado globalizado. Ao integrar práticas pedagógicas inovadoras e estabelecer parcerias com instituições internacionais, a EaD se posiciona como um agente de transformação no ensino superior, promovendo a democratização do conhecimento e formando cidadãos globais capacitados para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais conectado.

Referências

- ALTBACH, P. G.; KNIGHT, J. The internationalization of higher education: Motivations and realities. *Journal of Studies in International Education*, 11(3-4), p. 290-305, 2007.
- BIELCHOWSKI, C. E. Qualidade na Educação Superior a Distância no Brasil: Onde Estamos, para Onde Vamos? *Rev. EaD em Foco*, 8(1), 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Anísio Teixeira. Estatísticas e Indicadores. Disponível em: Acesso em: 12 dez. 2024.
- CARVALHO, S. B. R. de; ARAÚJO, G. C. de. Gestão da internacionalização das instituições de ensino superior. Avaliação. *Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, v. 25, n. 01, p. 113-131, 2020.
- FARIA, J. G.; TOSCHI; M. S. A formação de professores no contexto das tendências para internacionalização da educação superior a distância. *Inter-Ação*, Goiânia, v. 36, n. 1, p. 201-224, jan./jun. 2011.
- FERREIRA, M et al. O Centro de Educação a Distância da UNB no contexto da internacionalização: integração de ações educativas inovadoras com uso de tecnologias digitais. *Revista Educação e Políticas em Debate*, v. 9, n. 1, p. 90 - 106, jan./abr. 2020.
- KNIGHT, J. Internationalization: A decade of changes and challenges. *International Higher Education*, n.50, 2008.
- MOROSINI, M. C. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior: conceitos e práticas. *Educar em revista*, n. 28, p. 107-124, 2006.
- _____ (Org.). *Guia para a internacionalização universitária*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.
- OLIVEIRA, L. A. B. de et al. A educação a distância como elo de integração e de desenvolvimento para os integrantes do Mercosul. *Rev. GUAL.*, Florianópolis, v.4, n. 1, p.44-69, jan./abr. 2011.
- ROGINI, A. M. et. al. A internacionalização da EAD: tendências e novos cenários na aprendizagem a distância. *Anais. Congresso Brasileiro de Educação a Distância*, São Paulo, maio 2014.